



EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DO PARÁ - BRASIL: DA PRIMEIRA NOTIFICAÇÃO ATÉ OS DIAS ATUAIS

REGIANE DE OLIVEIRA LIMA ALVES; ANDRÉ RICARDO RIBAS FREITAS

Introdução: A leishmaniose tegumentar é uma enfermidade parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitida por flebotomíneos infectados. É considerada uma das cinco doenças infecto-parasitárias endêmicas de maior relevância para a saúde pública global, especialmente em regiões de baixa renda. No Brasil, configura-se como uma zoonose de transmissão vetorial de notificação obrigatória, com ampla disseminação no território nacional, sendo a Região Norte a mais impactada, com os maiores índices de casos e coeficientes médios. **Objetivo:** Examinar a evolução temporal dos casos registrados de leishmaniose tegumentar no Brasil no período de 1975 a 2022. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico baseado em dados secundários obtidos junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise quantitativa descritiva buscou identificar variações anuais nos registros de casos, relacionando essas alterações a mudanças nas estratégias de vigilância, políticas públicas de saúde e fatores ambientais. **Resultados:** Os dados apontaram um aumento expressivo no número de casos a partir de 2005, com um pico registrado em 2007. Esse crescimento pode ser relacionado à ampliação da sensibilidade diagnóstica, à expansão da rede de vigilância e a alterações ambientais que favoreceram a propagação dos vetores. As flutuações nos números de casos após o pico refletem possíveis variações na eficácia das intervenções de saúde pública e nos fatores ecológicos. **Conclusão:** A manutenção de uma vigilância epidemiológica contínua e adaptável é imprescindível para enfrentar a dinâmica da leishmaniose tegumentar. Estudos futuros devem integrar modelos preditivos baseados em informações ambientais e climáticas para aprimorar as estratégias de controle e prevenção. Além disso, é fundamental implementar políticas públicas consistentes e fundamentadas em evidências científicas para reduzir os impactos da doença no Brasil.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR; CONTROLE DE DOENÇAS; EPIDEMIOLOGIA**